

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº **xx/20xx**

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA
a) Unidade Descentralizadora e Responsável
b) Unidade Descentralizadora e Responsável
Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria Nacional da Juventude Nome da autoridade competente: Ronald Luiz dos Santos Número do CPF: xxx.xxx.xxx-xx Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Nacional da Juventude – SNJ Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria MMFDH nº 06, de 12 de janeiro de 2021, publicada no Diário Oficial da União em 14 de janeiro de 2021.
c) UG SIAFI
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 810014 - Secretaria Nacional da Juventude - SNJ
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 810014 - Secretaria Nacional da Juventude - SNJ
2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA
a) Unidade Descentralizada e Responsável
Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal de Uberlândia Nome da autoridade competente: Carlos Henrique de Carvalho Número do CPF: XXXXXXXXXX Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Pró-reitoria de Extensão e Cultura Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 5 de janeiro de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 6 de janeiro de 2021, Seção 2, página 2
Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia
a) UG SIAFI
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia
3. OBJETO:
Realizar levantamento de dados sobre as condições de vulnerabilidade da juventude negra e quilombola de Uberlândia e Alto Paranaíba e ações de formação e integração da juventude que possam auxiliar na construção de propostas para novas políticas afirmativas .

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta	Etapa Fase	Especificação	Un	Qt	Início	Fim
Meta 1. Preparação das bases para a pesquisa de campo (08 MESES)					Junho/25	Janeir/26
	Etapa 1	Construção do Projeto Junto aos Pesquisadores: Análise do contexto da região a partir de dados disponíveis				
	Fase 1	Bolsa de 1 (um) Coordenador Geral	Meses	2	Meses 1 ao mes 2	
	Fase 2	Bolsa de 3 (três) Pesquisador Senior (2 de Pesquisa e 1 de Ação Comunitária)	Meses	2		
	Fase 3	Bolsa de 8 (oito) Pesquisadores JUNIOR	Meses	2		
	Etapa 2	Coleta de dados e Aplicação de questionários				
	Fase 1	Bolsa de 1 (um) Coordenador geral	Meses	3	Meses 3 ao mes 5	
	Fase 2	Bolsa de 3 (três) Pesquisador Senior (2 de Pesquisa e 1 de Ação Comunitária)	Meses	3		
	Fase 3	Bolsa de 8 (oito) Pesquisadores JUNIOR	Meses	3		
	Fase 4	Bolsa de 2 Oficineiros	Meses	3		
	Fase 5	Transporte terrestre para os participantes do Fórum	Un	1		
	Etapa 3	Coleta de dados, grupo focal e escuta a partir do Fórum da Juventude				
	Fase 1	Bolsa de 1 (um) Coordenador Geral	Meses	3	Meses 6 ao mes 8	
	Fase 2	Bolsa de 3 (três) Pesquisador Senior (2 de Pesquisa e 1 de Ação Comunitária)	Meses	3		
	Fase 3	Bolsa de 8 (oito) Pesquisadores JUNIOR	Meses	3		
	Fase 4	Bolsa de 2 Oficineiros	Meses	3		
	Fase 5	Taxa 5% da FAU - Fundação de Apoio Universitário	Un	1		
	Fase 6	Taxa 3% para o Fundo Institucional UFU	Un	1		
Meta 2. Elaboração do estudo (04 meses)					fev/26	Maio/26
	Etapa 1	Realizar relatório técnico de – análise dos dados				
	Fase 1	Bolsa de 1 (um) Coordenador Geral	Meses	2	Meses 09 ao 10	
	Fase 2	Bolsa de 3 (três) Pesquisador Senior (2 de Pesquisa e 1 de Ação Comunitária)	Meses	2		
	Fase 3	Bolsa de 8 (oito) Pesquisadores JUNIOR	Meses	2		
	Fase 4	Bolsa de 2 Oficineiros	Meses	2		
	Etapa 2	Construção de painéis e instrumentos de análise: apresentação no II Fórum da Juventude				
	Fase 1	Bolsa de 1 (um) Coordenador Geral	Meses	2	Meses 11 ao 12	
	Fase 2	Bolsa de 3 (três) Pesquisador Senior (2 de Pesquisa e 1 de Ação Comunitária)	Meses	2		
	Fase 3	Bolsa de 8 (oito) Pesquisadores JUNIOR	Meses	2		
	Fase 4	Bolsa de 2 Oficineiros	Meses	2		
	Fase 5	Transporte terrestre para os participantes do II Fórum	Un	1		

As bolsas serão concedidas por um período de 12 meses (01 de junho de 2025 a 31 de maio de 2026). Serão disponibilizadas bolsas para a coordenação do projeto, para pesquisadores da área de Pesquisa sobre Juventude Negra (pesquisadores seniores e juniores) e para oficineiros e oficineiras de atividades de formação e integração.

Descrição das Etapas:

A etapa de "**Construção do Projeto Junto aos Pesquisadores**" consiste na análise preliminar do contexto da região do Alto Paranaíba, utilizando dados secundários já disponíveis, como relatórios governamentais, indicadores socioeconômicos e estudos acadêmicos. Essa análise permitirá identificar tendências, lacunas e fatores determinantes que impactam a juventude local. Com base nesses dados, os pesquisadores poderão delinear os objetivos específicos da pesquisa, selecionar instrumentos adequados e definir prioridades. Essa etapa também garante que o levantamento de dados primários seja direcionado e que o projeto tenha embasamento sólido desde o início.

Na etapa de "Coleta de Dados e Aplicação de Questionários", serão escolhidas escolas públicas de ensino

médio da região do Alto Paranaíba, selecionadas com base no Índice de Desenvolvimento da Gestão Escolar (IDEGES). A aplicação dos questionários será direcionada a alunos e educadores, abrangendo aspectos como condições de ensino, expectativas profissionais, desafios pessoais e acesso a serviços. Essa abordagem busca coletar dados quantitativos e qualitativos que reflitam as realidades e necessidades da juventude escolar. O processo será conduzido com critérios éticos, garantindo anonimato e a representatividade das amostras.

Nessa etapa, serão escolhidas as temáticas das **Oficinas de saberes, fazeres e empreendedorismo** e também das **Oficinas de artes e cultura negra** visando uma formação história, educação, cidadania e identidade negra, a oficinas serão ofertadas a partir do mês 3 até o mês 12 deste projeto.

Na etapa de "**Coleta de Dados, Grupo Focal e Escuta a partir do Fórum da Juventude**", serão realizadas discussões com grupos selecionados de jovens para aprofundar as percepções sobre suas necessidades e desafios. Essas sessões ocorrerão a partir do Fórum da Juventude, que será realizado no mês 7 da pesquisa, proporcionando um espaço de diálogo colaborativo e representativo. O grupo focal permitirá explorar questões subjetivas, como identidade, expectativas e participação social, complementando os dados quantitativos. A escuta ativa será central, valorizando a voz dos jovens como protagonistas da pesquisa. Os resultados serão registrados e analisados para enriquecer a compreensão do contexto local.

Na etapa de "**Realização do Relatório Técnico sobre os Dados Levantados**", será feita a análise detalhada das informações coletadas, integrando os dados quantitativos e qualitativos obtidos. O relatório apresentará um panorama abrangente sobre as necessidades e demandas dos jovens da região do Alto Paranaíba, destacando tendências, desafios e oportunidades identificadas. A análise será conduzida com base em metodologias estatísticas e interpretativas, para que se possa atingir um resultado que preze pelo rigor científico. O documento servirá como base para subsidiar políticas públicas e projetos direcionados à juventude local. Ao final, serão elaboradas recomendações práticas alinhadas aos resultados obtidos.

Na etapa final, "**Construção de Painéis e Instrumentos de Análise: Apresentação no II Fórum da Juventude**", os resultados da pesquisa serão sistematizados em painéis interativos e materiais visuais, facilitando a compreensão e o engajamento dos participantes. Esses instrumentos destacarão os principais achados e recomendações, promovendo um debate qualificado durante o Fórum. O evento será um espaço para validar as conclusões junto aos jovens e demais atores sociais, além de propor ações concretas baseadas nos dados. Essa etapa reforça o protagonismo juvenil e o compromisso com a implementação de soluções.

Produtos Esperados:

Meta 1 - Relatório sobre o contexto de vulnerabilidades dos jovens pretos e quilombolas de Uberlândia e Alto Paranaíba

Meta 2 - Relatório sobre as propostas, estratégias, espaços de ação e parcerias que podem dar suporte a Políticas Afirmativas

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Ao propor um levantamento de dados sobre a juventude negra de Uberlândia e alto Paranaíba, para que se possa propor novas políticas afirmativas para esses jovens, esta pesquisa alinha-se às metas e objetivos da SNJ, posto que, a Secretaria Nacional de Juventude (SNJ), criada em 2005 tem por principal finalidade promover pesquisas e diagnósticos sobre a juventude brasileira, além de elaborar, consolidar e executar as Políticas Nacionais de Juventude. A juventude brasileira enfrenta diversas vulnerabilidades

sociais.

Segundo dados do IBGE, cerca de 25% dos jovens entre 15 e 29 anos vivem em situação de pobreza, com renda domiciliar per capita inferior a meio salário-mínimo. Além disso, o Brasil registra altos índices de evasão escolar, com 17% dos jovens de 15 a 17 anos fora da escola. A taxa de desemprego juvenil é quase o dobro da média nacional, atingindo 23,7% em 2022, conforme o IPEA. Outros fatores preocupantes incluem a violência, sendo os jovens as principais vítimas de homicídios, e a precariedade no acesso à saúde mental e ao lazer.

A UFU, como maior instituição de ensino superior da região do alto Paranaíba vem contribuindo de maneira relevante, por meio de seus órgãos de ação e pesquisa como o NEAB, ESAJUP, Núcleo contra Trabalho Análogo a Escravidão dentre outros, para a avaliação de problemas socio-econômicos e proposição de políticas e ações de superação das desigualdades e das injustiças sociais.

Não há como construir uma sociedade justa e equanime sem que se atenda às demandas e se mantenha atenção sobre as necessidades específicas dos jovens.

Na região do Alto Paranaíba, em Minas Gerais, a compreensão dessas especificidades é indispensável para que se possa propor políticas públicas e projetos sociais eficazes. Nesse sentido, um levantamento de dados detalhado sobre as necessidades dos jovens dessa região se torna não apenas relevante, mas urgente, dado o papel estratégico que essa parcela da população desempenha no desenvolvimento local.

A realidade da juventude e o contexto regional

O Alto Paranaíba é conhecido por sua diversidade econômica, que inclui a agropecuária, a mineração e o comércio como setores predominantes. Apesar do potencial produtivo e das possibilidades de crescimento regional, há desafios históricos relacionados à desigualdade social, ao acesso à educação de qualidade, à empregabilidade e à cultura. Nesse cenário, os jovens, especialmente aqueles de comunidades periféricas ou rurais, frequentemente enfrentam limitações no acesso a recursos básicos e oportunidades.

Além disso, é importante considerar as questões subjetivas que permeiam essa fase da vida. A juventude é marcada pela busca por identidade, pertencimento e reconhecimento social. Quando essas demandas não são atendidas, os jovens podem se sentir excluídos e desamparados, o que pode culminar em problemas como evasão escolar, desemprego, envolvimento em situações de vulnerabilidade ou até mesmo adoecimento mental. Assim, compreender as especificidades desse grupo na região do Alto Paranaíba requer um estudo aprofundado que abarque tanto aspectos objetivos quanto subjetivos.

Justificativas para o levantamento de dados

1. Planejamento de políticas públicas

Para que políticas públicas sejam eficazes, é imprescindível que elas se baseiem em dados concretos. Um levantamento detalhado permitirá mapear as principais necessidades dos jovens, desde questões relacionadas à educação, saúde, cultura, lazer, até o mercado de trabalho. Essas informações podem servir como base para a elaboração de programas governamentais que sejam realmente efetivos, priorizando os pontos mais críticos e atendendo de forma equitativa às demandas da juventude local.

2. Fortalecimento do protagonismo juvenil

O envolvimento dos jovens na definição de suas próprias demandas e prioridades fortalece o senso de pertencimento e protagonismo. Um levantamento que inclua a participação ativa da juventude na coleta e análise de dados tem o potencial de não apenas identificar problemas, mas também fomentar soluções criadas em conjunto com o próprio público-alvo.

3. Prevenção de vulnerabilidades

Questões como violência, consumo de substâncias psicoativas, gravidez na adolescência e exclusão social podem ser mitigadas ou prevenidas com ações direcionadas. Um levantamento de dados que identifique os fatores de risco e as vulnerabilidades específicas dos jovens do Alto Paranaíba é essencial para a criação de estratégias preventivas que atuem de forma assertiva.

4. Fomento ao desenvolvimento econômico e social

Jovens bem formados e inseridos no mercado de trabalho são fundamentais para o crescimento

econômico sustentável de uma região. Conhecer as necessidades educacionais e de qualificação profissional dos jovens pode direcionar iniciativas que melhorem a inserção deles no mercado de trabalho local, promovendo o desenvolvimento regional.

5. Valorização da diversidade cultural e social

O Alto Paranaíba é uma região rica em diversidade cultural. Um levantamento pode revelar como os jovens percebem e se conectam com a cultura local, bem como identificar formas de fortalecer a valorização das tradições regionais, integrando-as às demandas contemporâneas.

- Oferta de oficinas para o desenvolvimento de potencialidades artísticas e organizacionais visando a integração, o fortalecimento das identidades negras e o sentimento de pertencimento.

Metodologia sugerida para o levantamento

Um levantamento de dados eficiente requer a utilização de metodologias quantitativas e qualitativas. Entre os instrumentos possíveis, destacam-se:

1. Questionários e entrevistas estruturadas

Aplicar questionários em escolas, comunidades e espaços de convivência juvenil permite coletar dados quantitativos relevantes, como níveis de escolaridade, condições de moradia, acesso à saúde e percepções sobre segurança.

2. Grupos focais

A realização de discussões em pequenos grupos com jovens permite a coleta de informações mais detalhadas e qualitativas, explorando as percepções, os valores e os anseios desse público.

3. Análise documental

O estudo de documentos como relatórios escolares, dados demográficos e índices econômicos pode complementar os dados coletados diretamente com os jovens, oferecendo um panorama mais amplo da realidade local.

4. Mapeamento participativo

Incluir os jovens no processo de levantamento, por meio de oficinas e dinâmicas, pode enriquecer a pesquisa e, ao mesmo tempo, fortalecer o envolvimento deles na busca por soluções.

Impactos esperados do levantamento de dados

Um levantamento bem executado poderá gerar impactos significativos para a região do Alto Paranaíba. Entre os principais, destacam-se:

- Criação de políticas públicas mais assertivas, com foco nas reais necessidades dos jovens;
- Fortalecimento do tecido social, promovendo a inclusão e a redução das desigualdades;
- Aumento da oferta de oportunidades educacionais e profissionais, com base nas demandas identificadas;
- Fomento à saúde mental e ao bem-estar dos jovens, por meio de programas que atendam às demandas emocionais e sociais;
- Valorização da juventude como um ativo estratégico para o desenvolvimento local e regional.
 - Elaboração de oficinas para a ampliação das habilidades e competências artísticas e intelectuais de jovens.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(x) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Observação:

1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.

2) Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOP.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Contratação de Apoio para gestão físico-financeira de recurso extra-orçamentário destinado ao programa.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Meta	Etapa Fase	Especificação	Un	Qt	Valor Mensal	Valor Total	Início	Fim
Meta 1. Preparação das bases para a pesquisa de campo								
	Etapa 1	Construção do Projeto Junto aos Pesquisadores: Análise do contexto da região a partir de dados disponíveis						
		LANÇAMENTOS DOS EDITAIS PARA SELEÇÃO DE BOLSISTA LANÇAMENTO DOS EDITAIS PARA PESQUISADOR	Meses		zero	zero	Junho a agosto/2025 (3 meses)	
	Fase 1	Bolsa de 1 (um) Coordenador no valor de R\$ 3.500,00	Meses	4	R\$ 3.500,00	R\$ 14.000,00		

1	Fase 2	Bolsa no valor unitário de R\$ 3.000,00 3 (três) Pesquisador Senior Total: 3 (três) bolsas	Meses	4	R\$ 9.000,00	R\$ 36.000,00	Setembro a Dezembro/2025 (4 meses)	
	Fase 3	Bolsa no valor unitário de R\$ 1.000,00 para 8 (oito) Pesquisadores Júniores	Meses	4	8.000,00	R\$ 32.000,00		
	Etapa 2 Coleta de dados e Aplicação de questionários							
	Fase 1	Bolsa de 1 (um) Coordenador no valor de R\$ 3.500,00	Meses	3	R\$ 3.500,00	R\$ 10.500,00	Jan/Fev/Março/2025 (3 meses)	
	Fase 2	Bolsa no valor unitário de R\$ 3.000,00 3 (três) Pesquisador Senior Total: 3 (três) bolsas	Meses	3	R\$ 9.000,00	R\$ 27.000,00		
	Fase 3	Bolsa no valor unitário de R\$ 1.000,00 para 8 (oito) Pesquisadores Júniores	Meses	3	R\$ 8.000,00	R\$ 24.000,00		
Fase 4	Bolsa no valor unitário de R\$ 1.200,00 para 2 (dois) Oficineiros: 1 de Arte e 1 de saberes e fazeres	Meses	3	R\$ 2.400,00	R\$ 7.200,00			
Fase 5	Transporte terrestre locação de ônibus para 200 pessoas Fórum da Juventude na UFU R\$ 750,00 Cada ônibus	Un	4	R\$ 750,00	3.000,00			
Etapa 3 Coleta de dados, grupo focal e escuta a partir do Forum da Juventude								
Fase 1	Bolsa de 1 (um) Coordenador no valor de R\$ 3.500,00	Meses	3	R\$ 3.500,00	R\$ 10.500,00	Abr/Maio/2025 Jun/2026 (3 meses)		
Fase 2	Bolsa no valor unitário de R\$ 3.000,00 3 (três) Pesquisador Senior Total: 3 (três) bolsas	Meses	3	R\$ 9.000,00	R\$ 27.000,00			
Fase 3	Bolsa no valor unitário de R\$ 1.000,00 para 8 (oito) Pesquisadores Júniores	Meses	3	R\$ 8.000,00	R\$ 24.000,00			
Fase 4	Bolsa no valor unitário de R\$ 1.200,00 para 2 (dois) Oficineiros: 1 de Arte e 1 de saberes e fazeres	Meses	3	R\$ 2.400,00	R\$ 7.200,00			
Fase 5	valor destinado para gestão financeira da Fundação de Apoio Universitário	Un	1	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00			
Fase 6	valor para o Fundo Institucional UFU	Un	1	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00			
Meta 2. Elaboração do estudo							Julho	Dez/2026
2	Etapa 1 Realizar relatório técnico de – análise dos dados							
	Fase 1	Bolsa de 1 (um) Coordenador no valor de R\$ 3.500,00 (12ª bolsa do coordenador – mês 15)	Meses	2	R\$ 3.500,00	R\$ 7.000,00	Julho a Agosto/2026 (2 meses)	
Fase 3	Bolsa no valor unitário de R\$ 3.000,00 3 (três) Pesquisador Senior (12ª bolsa dos pesquisadores – mês 15) Total: 3 (três) bolsas	Meses	2	R\$ 9.000,00	R\$ 18.000,00			

	Fase 3	Bolsa no valor unitário de R\$ 1.000,00 para 8 (oito) (12ª bolsa dos pesquisadores juniores – mês 15) Pesquisadores Júniores	Meses	2	R\$ 8.000,00	R\$ 16.000,00	
	Fase 4	Bolsa no valor unitário de R\$ 1.200,00 para 2 (dois) Oficineiros: 1 de Arte e 1 de saberes e fazeres	Meses	2	R\$ 2.400,00	R\$ 4.800,00	
	Etapa 2	Construção de painéis e instrumentos de análise: apresentação no II Fórum da Juventude					
	Fase 1	Bolsa no valor unitário de R\$ 1.200,00 para 2 (dois) Oficineiros: 1 de Arte e 1 de saberes e fazeres	Meses	2	R\$ 2.400,00	R\$ 4.800,00	Set a Out/2026 (2 meses)
	Fase 4	Transporte terrestre locação de ônibus para 100 pessoas Fórum da Juventude na UFU R\$ 1.500,00 Cada ônibus	Meses	2	1.500,00	3.000,00	
	Etapa 3	Escrita final do relatório técnico de – análise dos dados					Nov e Dez/2026
		Escrita final do relatório técnico de – análise dos dados	Meses	2	zero	zero	Nov e Dez/2026 (2 meses)
						TOTAL GERAL	300.000, 00

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO		
MÊS/ANO	VALOR	
	300.000,00	
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39	(Não)	276.000,00
33.90.39	(Sim)	24.000,00
<i>Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.</i>		
12. PROPOSIÇÃO		
Uberlândia, 12 de maio de 2026		
<i>Nome e assinatura Responsável pela unidade descentralizada (REITOR)</i>		
13. APROVAÇÃO		
Local e data		
Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora		
<i>Observação: Autoridade competente para assinar o TED.</i>		